

Carro – Patrimônio ou Bem de Consumo?

por Rogério Nakata

www.economicomportamental.com.br

Não é a toa que o brasileiro é apaixonado por carro e a prova disso é que somos o 5º. Maior mercado automobilístico do mundo e só para ter uma idéia do apetite voraz em adquirir seu primeiro automóvel cerca de 56% da frota nas ruas é financiada. Com a redução das taxas de juros de 37% em 2008 para 25% em 2010 e o aumento do prazo de 36 para 84 parcelas o automóvel tornou-se mais acessível para cerca de 16% da população brasileira segundo o site Infomoney de 14/04/2010. E para antecipar o sonho o CDC (Crédito Direto ao Consumidor) ou Consórcio foram usados em aproximadamente 40% dos casos.

O que muitos se esquecem é de que na hora de fazer seu planejamento financeiro para comprar um carro só o combustível não é o suficiente para fazê-lo se deslocar. É preciso pensar em outras despesas que só são percebidas, em muitos casos, ao adquirir o bem como por exemplo: o Seguro Anual, o Seguro Obrigatório, os impostos como o IPVA, Inspeção Veicular, multas de trânsito, pedágios, estacionamentos avulsos ou mensais, manutenções, sem dizer a depreciação do automóvel e outro item que nunca é levado em consideração que é o **Custo de Oportunidade**.

A **depreciação** todos nós já sabemos que é a desvalorização do bem ao longo do tempo, ou seja, ao tirar seu carro da concessionária dificilmente você conseguirá vendê-lo pelo mesmo preço a um terceiro mesmo que isso seja feito no mesmo dia ou poucas horas após sua compra.

No caso do **Custo de Oportunidade** este seria o custo dado pelo uso alternativo do dinheiro, ou seja, ao invés de deixar o dinheiro aplicado em uma caderneta de poupança, por exemplo, cujos juros são de aproximadamente 0,5% ao mês (0,5% + TR) você optou em comprar o automóvel e deixou de receber juros sobre sua aplicação significando que não receberá mais os dividendos provenientes do dinheiro que trabalhava para você.

Para entender melhor o que significa esses 2 itens acima veja os quadros abaixo:

Veículos	Novo	Após 1 ano	Após 2 anos	Após 3 anos
Chevrolet Celta 1.0 4p	25.590	21.342,0 (-16,6%)	20.241,70 (-20,9%)	19.525,17 (-23,7%)
Volkswagen Gol 1.6 4p	31.060	26.711,6 (-14%)	24.195,74 (-22,1%)	21.182,92 (-31,8%)
Fiat Pálio Weekend 1.8	44.900	37.581,3 (-16,3%)	33.091,30(-26,3%)	30262,60(-32,6%)
Ford Focus 2.0	63.850	50.058,40(-21,6%)	42.077,15 (-34,1%)	37479,95 (-41,3%)
Toyota Corolla Xei 1.8	60.791	49.301,50(-18,9%)	43.283,19 (-28,8%)	40.973,13 (-32,6%)

Fonte: Bolsa Jornal do Carro

Apesar dos percentuais acima mencionados o consenso por parte dos especialistas é de que o carro sofre uma maior desvalorização **no primeiro ano, entre 15% e 30%, e se reduz gradualmente, estabilizando a partir do 4º. ano em 10%**. No entanto, outros fatores devem ser levados em consideração na hora da venda além da depreciação como a quilometragem, o estado do veículo, se é único dono, se é um carro de passeio ou serviço e até a cor do carro pode influenciar no momento da revenda.

A troca por veículos numa concessionária da própria marca pode ser uma alternativa para não perder mais dinheiro.

Vejamos o gasto médio de um carro, com apenas 1 ano de uso no valor de R\$29.000,00

Despesas	Mensal (R\$)	Anual (R\$)
Seguro Anual (5% ao ano)	120,83	1.450
IPVA (4% ao ano)	96,67	1.160
Estacionamento	40,00	480
Manutenção	125	1.500
Depreciação Prevista (10% ao ano)	241,67	2.900
Custo de oportunidade (6% ao ano)	145*	1.740
Multas e eventualidades	Podem ou não ocorrerem	Podem ou não ocorrerem
Total	769,17	9.230,00

Portanto, avalie bem o seu orçamento veja se essa é a hora de adquirir esse bem de consumo que pode representar uma considerável parcela de sua renda (quase R\$800 por mês), ou seja, como costumamos dizer ele acaba sendo uma família que despende cuidados e gastos mensais. Caso more próximo a estações de metrô ou ônibus prefira o transporte público pois, além de economizar você fará exercícios ao caminhar e porque não acrescentar transportes alternativos como a bicicleta ou uma carona com um amigo dando sua valorosa contribuição para o seu bolso e para o meio ambiente.